XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Chiavegato Filho
lgcfilho@ufsj.edu.br
Universidade Federal de São João Del Rei
Brasil

Clara Oliveira Riguetti
clarariguetti@gmail.com
Universidade Federal de São João Del Rei
Brasil

RESUMO

O projeto de extensão teve como objetivo fortalecer as discussões em torno da saúde mental e trabalho com o propósito de se pensar em estratégias e ações no sistema público de saúde de São João Del Rei/MG e região. As competências utilizadas nesse processo foram através de articulações em encontros presencias e no espaço virtual, em busca do reconhecimento do trabalho nos processos de saúde e adoecimento e as formas de produção envolvidas. Nos encontros presenciais foram tratadas de questões locais, já no espaço virtual veicularam-se notícias recorrentes em todo o mundo a cerca desses temas, além de informações sobre eventos e divulgação dos encontros do Fórum Interdisciplinar de Saúde Mental e Trabalho. As parcerias envolvidas no projeto se estenderam ao Instituto Federal de Minas Gerais – Ouro Preto/MG (IFMG) e ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que favoreceram na tomada dos objetivos citados. O IFMG-Ouro Preto/MG participou na realização de encontros em sua sede, já o PET-Saúde com atuação em saúde do trabalhador junto com o projeto de extensão definem objetivos em comum no estímulo de ações e estratégias na cidade de São João Del Rei/MG. O envolvimento de alunos, professores, trabalhadores e profissionais da saúde foi essencial na configuração dos encontros e no estabelecimento dos propósitos mencionados. O projeto de extensão atendeu aos objetivos mencionados e fortaleceu junto às parcerias a integralidade das ações em saúde do trabalhador.

ABSTRACT

The extension project aimed to strengthen the discussions about mental health and work with the purpose of thinking about strategies and actions in the public health system of São João Del Rei / MG and region. The competencies used in this process were through articulations in presential meetings and virtual space, in search of recognition of work in health and illness processes and the forms of production involved. In the face-to-face meetings were dealt with local issues, already in the virtual space circulated recurrent news around the world about these topics, as well as

information on events and dissemination of the meetings of the Interdisciplinary Forum on Mental Health and Work. The partnerships involved in the project were extended to the Federal Institute of Minas Gerais - Ouro Preto / MG (IFMG) and the Health Education Program (PET-Saúde), which favored the achievement of the aforementioned objectives. The IFMG-Ouro Preto / MG participated in meetings at its headquarters, on the other hand, the PET - Saúde do Trabalhador has developed with the extension project common objectives to stimulate actions and strategies in worker health in the city of São João Del Rei/MG. The involvement of students, teachers, workers and health professionals was essential in the configuration of the meetings and in establishing the aforementioned purposes. The extension project met the aforementioned objectives and strengthened with the partnerships the integrality of actions in the health of the worker.

Palavras clave

Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Atenção Primária em Saúde.

Keywords

Worker's health; Mental health; Primary Health Care.

I. Introdução

O Fórum Interdisciplinar de Saúde Mental e Trabalho (FISMT) surgiu com a finalidade de organizar espaços para diálogo sobre temas que perpassam Saúde Mental e Trabalho, e, assim, funcionar como estratégia de estimulo à criação de práticas e ações em saúde do trabalhador na cidade de São João Del Re/MG e região. A partir do ano de 2012, o Fórum manteve-se no ambiente universitário como a principal estratégia nesse sentido, feitos até então, dezessete encontros presenciais. No ano de 2016 em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, foram realizados encontros intercalados para atender às demandas em saúde do trabalhador da cidade de Ouro Preto/MG. A partir desse ano o projeto também deu início à parceria com o PET- Saúde do Trabalhador, numa forma de unir os objetivos em comum e divulgar no fórum pesquisas e articulações na cidade.

Sabe-se que o ambiente de trabalho muda constantemente com o advento da globalização, o desafio do Fórum é trazer à tona o processo de saúde/doença em meio às transformações da categoria trabalho. A aquisição de novas máquinas e a inserção de tecnologias alteram a cadeia de produção e a relação do trabalhador na realização de suas atividades e tarefas, nesse sentido, além de apresentar o trabalho como determinante no processo saúde-doença, o FISMT objetiva trazer às discussões a fala de quem vive tais mudanças e é modificado por elas, o trabalhador.

O projeto de extensão funciona desde 2012 e a cada ano se propõe a trazer temas que conversem com a realidade da cidade. As atividades que foram desenvolvidas de setembro de 2016 a março de 2017, fomentaram debates à cerca da saúde do trabalhador na Atenção Primária com a participação dos autores desse tema, servidores públicos da área da saúde, que tem uma fala das suas próprias condições de trabalho como também da sua atuação nos serviços de saúde oferecidos ao trabalhador em geral. E, com relação a esse trabalhador, assim co-

mo cita Ceccim e Feuerwerker (2004, p. 43) sobre a formação dos profissionais da área da saúde, o fórum traz a importância de:

> [...] buscar desenvolver condições de atendimento às necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, redimensionando o desenvolvimento da autonomia das pessoas até a condição de influência na formulação de políticas do cuidado.

II. Estrutura teórica

O Ministério da Saúde, a partir da portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, institui A Política Nacional do Trabalhador e da Trabalhadora, que surge para definir ações e estratégias a serem observadas na atuação do SUS em Saúde do Trabalhador (ST). A saúde integral do trabalhador depende dessa rede numa estrutura que atenda às necessidades de cuidados que vem dos processos produtivos. A universidade é um dos meios citados no plano no desenvolvimento de estudos e pesquisas em que haja o "envolvimento de toda a rede de serviços do SUS na construção de saberes, normas, protocolos, tecnologias e ferramentas, voltadas à produção de respostas aos problemas e necessidades identificadas pelos serviços, comunidade e controle social" (Brasil, 2012).

O FISMT, portanto, surge como uma estratégia de promoção da saúde do trabalhador, em que parte de temas que fazem parte da realidade do munícipio para desencadear debates e conseguir, assim que possível, direcionar ações como forma trazer benefícios ao trabalhador. O fórum, por si só, não articula seus objetivos sozinho, como dito no parágrafo anterior, são ações em rede que proporcionam uma mudança significativa, em que, cada ponto da rede tem sua função, na universidade, estimula-se e se propõe as mudanças que possam vir a melhorar a saúde do trabalhador, mas sendo este último o maior interessado e autônomo para atuar e mudar sua condição, caso seja sua vontade.

A organização dos fóruns devem se pautar nos trabalhadores e na realidade por eles vivida, e, a Vigilância em Saúde é um dos pontos da rede importante para se estimular ações em Saúde do Trabalhador. Conhecer como atua a Vigilância no município é de extrema importância para conhecer essa realidade, já que ela propõe a manutenção da saúde do trabalhador. A Vigilância em Saúde funciona de forma abrangente, pois compete às demais vigilâncias, ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador, para a promoção e monitoramento da

saúde na prevenção e controle das doenças e agravos à saúde. Para tanto, a saúde individual e coletiva devem ser abordadas e gerar a integralidade da atenção à saúde, para que todos tenham acesso aos serviços demandados por suas necessidades em saúde (Brasil, 2009). Por isso é de responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde:

> […] ações de vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, a vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e dos seus fatores de risco, a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde, gestão de sistemas de informação de vigilância em saúde de âmbito nacional e que possibilitam análises de situação de saúde, as ações de vigilância da saúde do trabalhador e ações de promoção em saúde; (Brasil, cap. II Art. 6º I, 2013)

A Saúde Mental e Trabalho são objetivos tanto do PET-Saúde do Trabalhador como do FISMT, mas na cidade de São João Del Re/MG e região, como no país, há grandes dificuldades em estabelecer nexo causal dos transtornos mentais com o trabalho, e, ainda estas são feitas de forma descontínua entre os CEREST e nas instituições de saúde. Isso se deve principalmente, de acordo com algumas pesquisas, a:

> [...] ausência de protocolos ou guias que orientem os profissionais na realização de ações; falta de profissionais capacitados; complexidade do estabelecimento do nexo do transtorno mental com o trabalho; falta de garantia da assistência integral aos trabalhadores acometidos por sofrimento mental relacionado ao trabalho e invisibilidade desses casos devido à subnotificação nos sistemas de informação em saúde (Cardoso M. de C. B. & Araújo T. M., p.2, 2015).

O projeto de extensão, dessa forma, visa contribuir no estabelecimento da saúde do trabalhador como um direito, ao recorrer às falas das pessoas que são protagonistas nesse cenário, trabalhadores, servidores de saúde e também profissionais, estudantes e professores, para que as ações na rede SUS sejam articuladas com esses saberes. O FISMT procurou ser direcionado nesse intuito de discutir mais a Atenção Primária em Saúde no contexto da saúde do trabalha-

dor, e que, a parceria firmada com o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) ajudou ao intervir junto com a prefeitura e universidade na realidade local. Os objetivos, tanto da extensão como do programa, se complementam. O Fórum que antes percorria um caminho mais em educação permanente, agora se tem voltado mais para as articulações que o PET propõe que priorizam a Atenção Primária, base para fortalecer a Saúde do Trabalhador no município.

III. Metodología

O Fórum a partir de uma dinâmica entre saberes compartilhados, procura se desdobrar no entendimento tanto da realidade local, como também, apresentar conceitos teóricos que possam ajudar na compreensão do trabalho no processo de adoecimento, e como resultado pensar em ações em saúde do trabalhador. A atuação do Fórum se faz com o fortalecimento de um espaço de troca de saberes tendo os trabalhadores como fonte de conhecimento das condições de trabalho, e assim, a formação de diretrizes através de um conhecimento mais científico que ajude na promoção da saúde do trabalhador.

A metodologia desenvolvida para atender aos objetivos do fórum aconteceu através da criação de um espaço presencial e um virtual. As atividades complementares para fomentar esses espaços vieram através da busca e seleção de artigos, leituras, discussões, realização de supervisões semanais e participação em eventos externos à universidade com o tema de saúde mental e trabalho e saúde do trabalhador na atenção primária.

Os Encontros Presenciais foram feitos em parceria com o IFMG- Ouro Preto/MG, que participou com a realização de encontros intercalados com os feitos no Campus Dom Bosco da UFSJ. A parceria teve como intuito abordar temáticas das demandas locais da cidade e articular saberes para a produção de conhecimento. Os encontros ocorreram durante o período de um ano, no total de quatro, sendo que dois ocorreram no ano de 2016 e os outros dois em 2017, o XV e o XVII encontro em Ouro Preto e o XVI e XVIII encontro presencial na cidade de São João Del Re/MG.

Os encontros realizados tiveram como proposta orientar um diálogo entre trabalhadores, professores, estudantes e profissional especializado (palestrante) no tema levantado, para que os saberes científicos e experiências reais estabeleçam tanto compreensão do que acontece como do que pode ser feito em ST. Em um primeiro momento são apresentadas as questões

relevantes ao tema em contexto local e em um segundo momento são apresentadas questões mais teóricas para que ao final, em conformidade, esses dois momentos sirvam de base para um diálogo entre todos os participantes.

O espaço virtual, que conta com página no site do *Facebook*, canal no site do *Youtube* e grupo de e-mail, funciona como estratégia de trocas de informações com um público amplo, para além do campo acadêmico. A página no *Facebook* a partir de publicações de notícias, eventos e divulgações informações de interesse do fórum, funciona como uma ferramenta complementar dos encontros, no fomento de informação em saúde do trabalhador. O canal no *Youtube* dá acessos a todos os eventos do FISMT, que são filmados e disponibilizados no canal e divulgados na página do *Facebook*. O e-mail do FISMT também funciona como ferramenta de divulgação de eventos e disponibilização de certificados.

IV. Análise e discussão de dados

O Fórum Interdisciplinar de Saúde Mental e Trabalho em suas atividades, tanto presenciais como virtuais, trouxe como proposta articular os diferentes saberes para uma compreensão mais ampla de entendimento do tema saúde mental e trabalho. Nesse sentido, entendemos como diferentes saberes, o científico (teórico) e o senso comum, como em Freire & Faundez (1998), o saber científico deve se apropriar do saber popular, do senso comum, e este último do saber científico para que ambos façam desse conhecimento transformador da sociedade. O saber científico, por sua vez, só se torna realmente científico a partir dessa apropriação, pois no senso comum está "o conhecimento empírico de atuação sobre a realidade".

A união da teoria e prática, portanto, são princípios que o Fórum procurou desempenhar em suas ações. No sentido prático, a parceria com o grupo PET- Saúde do Trabalhador foi possível estar mais a par da situação em que se encontra a rede de atendimento à saúde do trabalhador, nos eixos de promoção, prevenção e vigilância, na cidade de São João Del Re/MG. Essa parceria também foi importante para reconhecer a necessidade do Fórum na cidade, já que, a assistência à saúde que se espera ter na rede do SUS não é fortalecida por nenhuma ação integrada, o Fórum junto com o grupo PET podem ser uma importante ferramenta para ouvir a fala do trabalhador e planejar estratégias nos eixos citados anteriormente.

Os encontros presenciais do Fórum ocorreram no período de 09/16 a 03/17, sendo que o XV e o XVII Encontro Presencial aconteceram em parceria com o IFMG – Ouro Preto. O primeiro teve como iniciativa a questão do artesanato com pedra sabão na cidade de Ouro Preto, entre pesquisas sobre os riscos da área e interferências no processo produtivo desse trabalho, o encontro discutiu a necessidade da valorização dessa atividade que participa da historicidade da região e artesanato de apreço pelos turistas. O encontro conseguiu estabelecer um diálogo com os trabalhadores e estabelecer a troca do conhecimento teórico, o saber mais sistemático,

com o conhecimento e as práticas exercidas na atividade. A falta de matéria prima foi a principal queixa, e, que no desfecho, o palestrante convidado orientou-os para que procurassem o Ministério Público, apresentassem seu caso e recorressem com o pedido de extração e reconhecimento do artesanato de pedra sabão como patrimônio imaterial de Minas Gerais, também foi avaliado um segundo encontro para compartilhamento dos resultados.

O XVII Encontro Presencial contou com a participação de acadêmicos, sindicalistas, profissionais da saúde de Ouro Preto e Belo Horizonte, alunos do IFMG e da UFOP, além de trabalhadores do setor mineral. A discussão em torno do assédio moral no trabalho e as consequências para a saúde mental trouxe depoimentos, trabalhos e questões que contribuíram em trocas de experiências e reflexão sobre a utilização do assédio moral como ferramenta de pressão para obtenção de produtividade. Em decorrência disso, se discutiu o aumento dos transtornos mentais envolvidos nessa estrutura de violação dos direitos humanos a serviço de um capital e as estratégias para confrontação com esse tipo de estrutura, como necessariamente mudanças na organização do trabalho, na forma de gestão, no sistema de metas, no fortalecimento dos coletivos de trabalhadores. Ao final do evento avaliaram que no próximo encontro em Ouro Preto-Mg seria pertinente o levantamento de ações de enfrentamento contra o assédio moral no trabalho, e as ações do SUS para controle das doenças mentais que surgem desse tipo de exposição.

O XVI e o XVIII Encontro Presencial ocorreram na cidade de São João Del Rei/MG. O primeiro encontro contou com a apresentação da palestrante convidada Jandira Maciel, médica especialista em Saúde do Trabalhador e participação do PET - Saúde do Trabalhador e PET-Saúde Mental, projetos em que participam alunos e professores da UFSJ e servidores público. O objetivo foi discutir as redes de atendimento à saúde do trabalhador no SUS, e em destaque, na atenção primária. As experiências dos grupos PET, na cidade e região, foram apresentadas, em situação de inicio das investigações os grupos falaram das primeiras trajetórias a serem percorridas, nos CAPs a observação das condições de trabalho relacionados ao adoecimento dos

servidores e nas unidades de saúde a implantação de uma ficha para coleta de todos os acidentes de trabalho. Os participantes do evento, entre eles funcionários da Secretaria de Saúde e da Gerência Regional de Saúde de São João Del Rei/MG e funcionários da área de saúde da cidade de Barbacena falaram sobre ST e como ela vem sendo tratada na realidade de campo de trabalho de cada um. A palestrante pontuou a importância dessa ponte entre universidade e comunidade na construção de estratégias dos grupos PET e citou a educação permanente como base para realização das intervenções de melhoria no SUS.

Quadro 1 (um): Encontros presenciais realizados entre setembro de 2016 e março de 2017.

Encontro/Tema	Data/Local	Convidados
XV Encontro Presencial "Arranjos produtivos, sustentabilidade, saúde e segurança da atividade artesanal de pedra- sabão"	02/09/2016 Auditório do Pavilhão da Gestão da Qualidade – IFMG Ouro Preto	Prof.ª Dr.ª Olívia Maria de Paula Alves Bezerra – UFOP Prof.ª Dr.ª Renata Bastos Ferreira Antipoff – IFMG Prof. Ms. Sérgio Eustáquio Neto – IFMG Luiz Paulo Guimarães de Siqueira – MAM Prof. Dr. Rogério Antonio Picoli – UFSJ
XVI Encontro Presencial	04/11/2016	Prof.ª Dr.ª Jandira Maciel da Silva Grupo PET – Saúde Mental Grupo PET- Saúde do Trabalhador

"A Saúde do Trabalhador na vigilância e na atenção primária"	Sala de Peteca do Campus Dom Bosco - UFSJ	
XVII Encontro Presencial "Assédio Moral no campo da Saúde Mental e Trabalho"	13/02/2017 Auditório do Pavilhão da Gestão da Qualidade – IFMG Ouro Preto	CAPs Ouro Preto/MG Cerest de Belo Horizonte Prof.ª Dra. Maria Elizabeth Antunes Lima
XVIII Encontro Presencial "A categoria trabalho nos serviços do SUS"	27/03/2017 Anfiteatro do Campus Dom Bosco – UFSJ	Prof. Dr. Manoel Deusdeditit Junior

O XVIII Encontro Presencial ocorreu no mês de março e o tema escolhido para o fórum foi "A categoria trabalho nos serviços do SUS", para se pensar a relação o serviço de pública tem com o conceito trabalho e sua posição determinante no processo de saúde/doença. O professor e orientador do FISMT, Luiz Gonzaga, falou um pouco do funcionamento do PET-Saúde do Trabalhador e da conjuntura política nacional em relação ao trabalhador, terceirização, reforma trabalhista e reforma da previdência, e o que se pode tirar de resultados negativos para a saúde do trabalhador, como o aumento das horas trabalhadas. Já o palestrante Prof. Dr. Manoel Deusdeditit Junior recorreu à sua vivência na cidade de Betim/MG em que ajudou a desenvolver ações integrativas entre A Rede de Saúde Mental (Cersam) e Saúde do Trabalha-

dor no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Betim.

O Quadro 1 (um) apresenta as datas e locais dos encontros, seus temas e palestrantes convidados. Os três encontros contaram com aproximadamente 120 pessoas. A participação de diferentes atores sociais proporcionaram a interdisciplinaridade do Fórum, e as discussões e os temas trazidos fomentaram questionamentos, intervenções e práticas, como também deram continuidade, em alguns casos, a novas etapas e procedimentos.

O espaço virtual deu continuidade nas suas atividades anteriores de divulgação, publicações e troca de informações em geral. A página do FISMT no *Facebook* teve mais de 1120 seguidores e uma média de 419 pessoas alcançadas por publicações no período do projeto. O grupo de e-mails também serviu na divulgação de eventos, e, o canal no *Youtube* do FISMT teve a disponibilização dos encontros para um maior acesso de pessoas ao Fórum.

O FISMT manteve-se como uma importante ferramenta no desenvolvimento de ações conjuntas de trocas de experiências, divulgação e estimulo ao debate sobre as condições de vida e trabalho em São João Del Rei/MG e região. As parcerias envolvidas durante esse período serviram de estímulo a essas propostas e imprescindível na realização dos próximos encontros.

V. Conclusiones

Os Encontros Presenciais, assim, como as atividades virtuais devem servir para o entendimento do trabalho como determinante no processo saúde/doença ampliando o saber científico para autonomia individual e coletiva dos trabalhadores. O movimento de diálogo com o município através desse saber científico e acadêmico na busca do saber popular é o primeiro passo para se pensar em ações que condizem com o que é vivido e que preferencialmente devem surgir desse diálogo. As realidades sociais e o ambiente universitário trazem diversos benefícios, ao trabalhador que compartilha e adquire novos conhecimentos, e aos alunos e demais participantes a oportunidade de estar a par de um universo diferente teoricamente, a aplicabilidade do seu conhecimento, agora, em um território desvendado. As práticas devem sempre ter essa compreensão e os trabalhadores jamais deixarem de ser ouvidos, pois os processos produtivos mudam com o tempo, suas falas e os desfechos do mundo do trabalho também.

VI. Bibliografía

Brasil. (2009). Portaria n. 3.252, de 22 de dezembro de 2009. *Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, estados, Distrito Federal e municípios e dá outras providências*. Brasília: Diário Oficial da União.

Brasil, Ministério da Saúde (2012). *Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*. Portaria nº 1.823.

Brasil (2013). Portaria nº 1.378, de 9 de julho de 2013. *Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária*. Brasília: Diário Oficial da União.

Cardoso M. de C. B.; Araújo T. M. (2015). *Os Centros de Referências em Saúde do Trabalhador e as ações em saúde mental: um inquérito no Brasil*. RBSO (Revista Brasileira de Saúde Ocupacional).

Ceccim, R. B.; Feuerwerker, L. C. M. (2004). *O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. PHYSIS:* Revista Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14(1):41- 65.

Freire, P.; Faundez, A. (1985). *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.